

Espaços do Estado receberão pessoas atendidas pelo TJPR

Notícias

Postado em: 05/09/2019

Acordo assinado pelo governador e o vice-presidente do Tribunal de Justiça amplia acesso de crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social a museus, teatros, visitas guiadas, peças de teatro, concertos musicais.

Museus, teatros, biblioteca e outros espaços culturais do Governo do Estado passam a receber crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, atendidos por projetos do Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR). O governador Carlos Massa Ratinho Junior e o segundo vice-presidente do TJ-PR, desembargador José Laurindo de Souza Netto, assinaram nesta quarta-feira (4) um acordo de cooperação para ampliar e incentivar o acesso à cultura destas pessoas. A ação faz parte do projeto Rolê Cultural, iniciativa do Tribunal de Justiça para ampliar a presença em espaços culturais de um público que muitas vezes não tem acesso à arte e à cultura. A partir do acordo, a Secretaria de Estado da Comunicação Social e Cultura abrirá as portas dos equipamentos culturais do Estado para a participação desses grupos em exposições, visitas guiadas, peças de teatro, sessões de cinema e concertos musicais.

Foto: Kraw Penas / SECC Ratinho Junior afirmou que o Estado se soma à iniciativa do Tribunal de Justiça e também planeja novos projetos para ampliar o acesso à cultura. "São propostas para fazer com que a cultura fique mais acessível, em especial para jovens e crianças que não têm oportunidade de conhecer museus, nossas histórias e os atrativos que as cidades e o Estado têm", afirmou. "Esta é uma oportunidade de fazer com que a cultura seja mais popular e fique mais próxima das pessoas", disse. Idealizador do projeto, o desembargador José Laurindo explicou que apesar de atender mais públicos, o foco principal são jovens que participam de iniciativas do TJ-PR, como o Jovem Promissor, que trabalha com crianças de abrigos de Curitiba, e o Geração Atitude, com estudantes de escolas públicas. "A segunda vice-presidência atua na solução de conflitos da sociedade, e nós entendemos que a arte e a cultura são instrumentos de emancipação, que ajudam na solução de conflitos, trazem a reflexão e fomentam a autonomia das pessoas", disse. MUSEU PARANAENSE - As primeiras visitas guiadas serão no Museu Paranaense, onde aconteceu a cerimônia que firmou a parceria. "Este é o museu que abriga e retrata a história do Paraná. A função do Governo do Estado nesta parceria é conciliar a estrutura e a rotina do museu para receber as visitas desses jovens. Aqui eles poderão vivenciar a história que sai dos livros e terão uma visão mais privilegiada", explicou o secretário da Comunicação e da Cultura, Hudson José. Outras manifestações artística e culturais serão contempladas, afirmou o secretário. "Vamos coordenar junto com o Tribunal de Justiça a presença dos jovens em espetáculos do Balé do Teatro Guaíra, da Orquestra Sinfônica. Temos uma oportunidade de ampliar essa ação e também levá-la para outras regiões do Estado", disse.

Foto: Kraw Penas / SECC PROJETO - O Rolê Cultural acontece desde o início do ano e já levou a espaços culturais, em especial ao Museu Oscar Niemeyer (MON), adolescentes que vivem em instituições de abrigo, crianças atendidas por ONGs e idosos de uma casa lar de Curitiba, além da visita de um grupo de deficientes visuais à exposição "MON Para Todos", criada para ampliar o acesso de pessoas com deficiência ao acervo do museu. Por outro lado, o projeto também busca levar oficinas e capacitações a adolescentes em conflito com a lei que estão em Centro de

Socioeducação do Estado. O acesso aos equipamentos de cultura também podem servir como alternativa penal a adultos que cometeram algum crime brando. O TJ-PR estuda, ainda, incluir atividades culturais na rotina de pessoas encarceradas. Com a parceria com o Governo do Estado, o projeto, que hoje se limita a Curitiba, também pode ser expandido a cidades do Interior. CURITIBA - O TJ-PR também estuda firmar uma parceria com a Fundação Cultural de Curitiba para também levar os jovens aos espaços culturais da cidade. "É um projeto importante para fomentar a educação para a memória, para o patrimônio e para entender o que nós somos. Os nossos meninos e meninas precisam ser preparados para contemplação do passado, para terem direito a um grande futuro", afirmou o prefeito Rafael Greca. PRESENÇAS - Participaram da solenidade o presidente em exercício do Tribunal de Justiça, desembargador Telmo Cherem; o chefe da Casa Civil, Guto Silva; a presidente do Museu Paranaense, Gabriela Bettega; o deputado estadual Rubens Recalcatti; e alunos das escolas municipais Nova Esperança e Rubens Esmanhoto.